B.S.C. **Barcelona-EQU**

TÉCNICO | Domènec Torrent | Com o elenco destroçado pelos vários desfalques, improvisou Thuler como lateral-direito. O time fez bom primeiro tempo, mas caiu no segundo e quase se complicou.

Flamengo

> *Guayaquil*, Equador

O Flamengo pediu à CBF o adiamento do jogo contra o Palmeiras, domingo, no Allianz Parque, pelo Campeonato Brasileiro

O bom e velho drama na Libertadores voltou a perseguir o Flamengo. Foi no sufoco, mas o time de Domènec Torrent superou a semana tumultuada para vencer por 2 a 1 o Barcelona de Guayaquil, no Equador, e aliviar o clima de crise que se instaurou no clube. Pedro e Arrascaeta, no início, garantiram a vitória — Emmanuel Martínez descontou. O Rubro-Negro chegou a nove pontos, na vice-liderança do Grupo A, e encaminhou a vaga nas oitavas de final.

As emoções para os rubro-negros começaram muito antes do jogo. Um grande imbróglio quase impediu que a bola rolasse, quando autoridades sanitárias de Guayaquil anunciaram a interdição do Estádio Monumental, palco da partida. Pouco depois, a prefeitura desmentiu a informação e a Conmenbol confirmou o duelo.

Para aumentar a tensão, o Flamengo entrou em campo modificado. Não tinha Gabigol, lesionado, e outros sete desfalques com covid-19: Bruno Henrique, Diego, Vitinho, Matheuzinho, Isla, Michael e Filipe Luís — por conta disso, a diretoria pediu à CBF o adiamento da partida contra Palmeiras, domingo, pelo Brasileiro. Sem lateral-direito, Thulher precisou atuar improvisado.

O que também mudou foi a postura em campo. Ofensivamente, nem parecia a mesma equipe que perdeu por 5 a 0 na última quinta-feira. Dominante, o Rubro-Negro abriu o placar logo aos cinco minutos. Numa linda arrancada, Gerson se livrou da marcação de dois equatorianos e deu um presente para Pedro abrir o placar. Aos 25, o centroavante voltou a aparecer para lançar Everton Ribeiro, que cruzou para Arrascaeta ajeitar no peito e estufar a rede. O uruguaio ainda marcou mais um, mas o bandeirinha marcou impedimento de Gerson.

RODRIGO BUENDIA / AFP

O uruguaio Arrascaeta domina a bola no peito antes de marcar o segundo gol do Flamengo

Fla mostra raça, vence e chuta a crise

Time supera uma penca de desfalques — sete infectados pela covid —, derrota o Barcelona e fica na boa na Liberta

As boas tramas do quarteto ofensivo, sobretudo com Pedro, davam impressão de que uma goleada estava por vir, mas a defesa ainda cometia uma sucessão de erros que o limitado Barcelona não aproveitava. No início do segundo tempo, porém, Emmanuel Martínez diminuiu para dar contornos dramáticos ao decorrer da partida.

Com os times mais abertos, os últimos minutos foram um festival de chances perdidas para os dois lados. Quando Pedro saiu com câibras e deu lugar a Lincoln, a pressão dos equatorianos se intensificou, mas o Flamengo soube segurar o placar e garantir a importantíssima vitória.

FICHA DO JOGO

BARCELONA-EQU 1

Burrai, Castillo, Aimar (Gabriel Marques), Riveros ■ e Vallecilla; Orejuela ■ (Oyola), Piñatares ■ (Quintero), Martínez (Preciado), Díaz e Arroyo (Jonatan Álvez); Colmán. **Técnico:** Fabián Bustos

FLAMENGO 2

César, Thuler (Ramon), Rodrigo Caio, Léo Pereira e Renê; Willian Arão ■, Thiago Maia ■, Gerson, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Pedro (Lincoln ■).
Técnico: Domènec Torrent ■

Local: Estádio Monumental.
Árbitro: Diego Haro (PER).
Gols: 1º tempo - Pedro (5 minutos) e Arrascaeta (25). 2º tempo - Emmanuel Martínez (3 minutos).
Público: Jogo com portões fechados.

ATUAÇÕES

FLAMENGO

CÉSAR: Foi pouco exigido, mas quando precisou mostrou segurança e deu tranquilidade ao time. **NOTA 6**

THULER: Atuou improvisado na lateral direita e mostrou que essa posição não é o seu forte. **NOTA 5**

RAMON: Estreante na Libertadores, o garoto não sentiu o peso e foi bem nos 30 minutos em que esteve em campo. **NOTA 6**

RODRIGO CAIO: Soberano na defesa, o camisa 3 comandou o setor com tranquilidade e categoria. **NOTA 7**

LÉO PEREIRA: Mais uma partida apática e sem segurança em campo. Bobeou no gol dos equatorianos e não passou segurança. **NOTA 4**

RENÊ: Poderia ter rendido melhor, mas, ao menos, procurou guardar posição e não comprometeu. **NOTA 6**

WILLIAN ARÃO: Esteve bem na saída de bola e também na marcação no meio. Fez uma boa partida e mostrou mais vontade do que em outros jogos recentes. **NOTA 7,5**

THIAGO MAIA: Foi peça fundamental para deixar Gerson livre na armação das jogadas. Muita disposição. **NOTA 7,5**

GERSON: Responsável pela armação das jogadas, o camisa 8 tomou conta do meio de campo e fez uma ótima exibição, lembrando o jogador da temporada passada. **NOTA 8,5**

EVERTON RIBEIRO: Não fez um jogo exuberante, mas participou das melhores jogadas de ataque. **NOTA 7**

ARRASCAETA: Fez um grande primeiro tempo e marcou o segundo gol, mas caiu de rendimento na etapa final, talvez por cansaço. **NOTA 8,5**

PEDRO: Muito bem na partida. Marcou o primeiro gol e participou do segundo. Saiu machucado na etapa final. **NOTA 8,5**

LINCOLN: Não manteve o nível de Pedro e mostrou falta de ritmo no curto período em que esteve em campo. **NOTA 4**

BARCELONA-EQU

Começou perdido e desorganizado e, por sorte, foi para o vestiário perdendo só por 2 a 0. Quando conseguiu se encontrar em campo e aproveitar o cansaço do Flamengo, perdeu boas chances.

O Flamengo é o clube que mais tem trabalhado pela aprovação da reabertura dos estádios ao público

Aprovado plano da CBF para volta de público a estádios

Data não foi definida, o que dificulta torcida em Fla x Athletico-PR

> *Brasília*

Para receber 30% do público, o Maracanã vai precisar abrir mais de um setor em função das medidas de distanciamento

O plano de retorno do público aos estádios organizado pela CBF ganhou a aprovação do Ministério da Saúde, que aceitou a proposta de 30% da capacidade. Entretanto, uma definição de quando isso poderá ocorrer ainda dependerá de uma reunião entre os clubes, amanhã, mas a tendência é que seja em meados de outubro. Para isso, uma das condições é que sejam respeitados os protocolos e as medidas sanitárias adotados por estados e municípios.

Apesar do sinal verde, o jogo entre Flamengo e Athletico-PR, em 4 de outubro, no Maracanã, ainda não tem garantia de público. Mesmo com a liberação da Prefeitura do Rio e o desejo do Rubro-Negro e da federação, o presidente da Ferj, Rubens Lopes, afirmou ontem, em debate online sobre o tema, que a decisão final dependerá de autorização da CBF. Isso porque há uma diretriz técnica que só prevê jogos do Brasileiro com portões fechados.

"Nós cumprimos tudo aquilo exigido em termos de biossegurança, das regras de ouro. Agora, em termos administrativos, depende da entidade que administra. Não nos cabe nem sequer dar palpite", disse Rubinho, que já pensa em ampliar a capacidade de público para 40%.

A CBF ainda não tem uma posição fechada sobre quando será o retorno do público. Isso porque, apesar do desejo de alguns clubes de reabrir os seus estádios para retomar a arrecadação com bilheteria, há o entendimento de que todos possam jogar com suas torcidas, até mesmo para evitar um desnível técnico nas competições.

Isso pode pesar. Ainda mais porque cada estado — e municípios — está num momento diferente de reabertura e não será simples uniformizar a decisão em relação aos estádios. A diferença de pensamento dos clubes também é um problema. A diretoria do Flamengo trabalha pela reabertura, enquanto a do Corinthians já manifestou posição contrária, a não ser que todos possam ter torcida.

O certo é que, para sacramentar a volta do público aos estádios, a CBF fará a reunião com os clubes, o que deve inviabilizar torcedores para Flamengo x Athletico-PR. Pelo protocolo estipulado, não haverá visitante, nem poderão entrar idosos ou menores de 12 anos.